



## ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA

## DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DO CUIDADO

PERSONEL DIMENSIONING AND ITS INTERFERENCE IN THE QUALITY OF CARE

DIMENSIONAMIENTO DE PERSONAL Y SU INTERFERENCIA EN LA CALIDAD DEL CUIDADO

Láís Carolina da Silva<sup>1</sup>, Diego Augusto Lopes Oliveira<sup>2</sup>, Amanda Barbosa da Rocha Santos<sup>3</sup>, Lidiane Marinho da Silva Barbosa<sup>4</sup>, Luanne Gomes Araújo<sup>5</sup>, Maria Thereza Vieira Barboza<sup>6</sup>, Wanessa Barros da Silva<sup>7</sup>, Yasmim Simão Tenório de Melo<sup>8</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** analisar o dimensionamento de pessoal de Enfermagem frente à qualidade da assistência. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, de artigos publicados no período de 2007 a 2017, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Apresentaram-se as sínteses dos resultados dos artigos em figuras. **Resultados:** identificaram-se, na busca inicial, 103 publicações. Selecionaram-se 11 artigos a partir da análise do título, da temática pesquisada e dos critérios de elegibilidade e, na leitura na íntegra dos conteúdos, restaram três, sendo dois de abordagem metodológica qualitativa e uma de abordagem quantitativa. Destaca-se que os descritores mais utilizados pelos autores dos artigos foram cuidados de Enfermagem, dimensionamento de pessoal, qualidade da assistência à saúde, sendo o campo de pesquisa desses estudos o dimensionamento de pessoal de Enfermagem. **Conclusão:** pode-se considerar que o dimensionamento de pessoal é uma etapa importante, que direciona a assistência da equipe de Enfermagem, de modo que ela reconheça a necessidade de planejar estratégias para identificar o perfil dos pacientes atendidos e a necessidade de profissionais para assisti-los. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Dimensionamento Pessoal; Qualidade da Assistência à Saúde; Recursos Humanos; Profissionais de Enfermagem; Competência Profissional.

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the nursing staff dimensioning the quality of care. **Method:** this is a bibliographical study, an integrative review, of articles published in the period 2007 to 2017, in the MEDLINE, LILACS and BDNF databases. The articles were read and the summaries of the results of the articles in figures. **Results:** 103 publications were identified in the initial search. Eleven articles were selected from the analysis of the title, the researched topic and the eligibility criteria, and three contents remained in the reading of the contents, two of which were qualitative and one quantitative approach. It should be highlighted that the descriptors most used by the authors of the articles were Nursing care, personnel dimensioning, quality of health care, being the field of research of these studies the dimensioning of Nursing staff. **Conclusion:** it can be considered that the personnel dimension is an important step, which directs the assistance of the Nursing team, so that it recognizes the need to devise strategies to identify the profile of patients attended and the need for professionals to assist them. **Descriptors:** Nursing Care; Personnel Downsizing; Quality of Health Care; Human Resources; Nurse Practitioners; Competence Professional.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar el dimensionamiento de personal de enfermería frente a la calidad de la asistencia. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, tipo revisión integrativa, de artículos publicados en el período de 2007 a 2017, en las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDNF. Se presentaron las síntesis de los resultados de los artículos en figuras. **Resultados:** se identificaron, en la búsqueda inicial, 103 publicaciones. Se seleccionaron 11 artículos a partir del análisis del título, de la temática investigada y de los criterios de elegibilidad y, en la lectura íntegra de los contenidos, quedaron tres, siendo dos de abordaje metodológico cualitativo y uno de abordaje cuantitativo. Se destaca que los descriptores más utilizados por los autores de los artículos fueron cuidados de Enfermería, dimensionamiento de personal, calidad de la asistencia a la salud, siendo el campo de investigación de esos estudios el dimensionamiento de personal de Enfermería. **Conclusión:** se puede considerar que el dimensionamiento de personal es una etapa importante, que dirige la asistencia del equipo de Enfermería, de modo que ella reconozca la necesidad de planificar estrategias para identificar el perfil de los pacientes atendidos y la necesidad de profesionales para asistirlos. **Descritores:** Atención de Enfermería; Reducción de Personal; Calidad de la Atención de Salud; Recursos Humanos; Enfermeras Practicantes; Competencia Profesional.

<sup>1,3,5,6,7,8</sup>Graduandas de Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA, Caruaru (PE). E-mail: [2015206050@app.asc.es.edu.br](mailto:2015206050@app.asc.es.edu.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8500-0883>; E-mail: [amandanegah.negah@gmail.com](mailto:amandanegah.negah@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0383-7888>; E-mail: [luagomesaraujo@gmail.com](mailto:luagomesaraujo@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8682-1018>; E-mail: [thereza\\_barboza10@hotmail.com](mailto:thereza_barboza10@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6883-2028>; E-mail: [wanessanaturalima@gmail.com](mailto:wanessanaturalima@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9778-3659>; E-mail: [yasmimsimao46@gmail.com](mailto:yasmimsimao46@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5626-3438>. <sup>2</sup>Mestrando, Universidade de Pernambuco/UPE, Caruaru (PE), Brasil. E-mail: [diegooliveira@asc.es.edu.br](mailto:diegooliveira@asc.es.edu.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1754-7275>; <sup>4</sup>Mestra, Universidade Federal de Pernambuco/UPE, Caruaru (PE). E-mail: [lidianebarbosa@asc.es.edu.br](mailto:lidianebarbosa@asc.es.edu.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9278-9234>

## INTRODUÇÃO

Contribuiu-se, por meio das mudanças evidenciadas no contexto político mundial, da difusão de novas tecnologias e da socialização dos meios de comunicação, para que a população se torne cada vez mais consciente de seus direitos e, portanto, mais exigente em relação à qualidade dos serviços colocados à sua disposição, tornando a qualidade um critério cada vez mais presente nos hospitais, por meio do compromisso com o atendimento das necessidades dos clientes, da procura pelo aumento do nível de satisfação dos usuários, por meio da oferta de uma assistência efetiva e segura, com a qualidade técnica dos processos assistenciais em condições estruturais e éticas adequadas.<sup>1</sup>

Sabe-se que, inseridos neste contexto, os serviços de Enfermagem enfrentam desafios no sentido de atender às demandas dos clientes, a fim de alcançar a excelência da qualidade assistencial no contexto hospitalar.<sup>1</sup>

Decretaram-se, pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), diretrizes que representam normas técnicas mínimas, por meio da Resolução COFEN nº 189/1996, revogando-se, pela resolução COFEN nº 293/2004, os tópicos que dizem respeito ao aumento de número de horas de assistência de Enfermagem por nível de complexidade e por leito, estabelecendo-se que é responsabilidade do enfermeiro a definição quantitativa e qualitativa do quadro de profissionais de Enfermagem necessário para atender à necessidade de assistência.<sup>2</sup>

Detalha-se, pela Resolução COFEN nº 543/2017, por sua vez, que o dimensionamento do quadro de profissionais de Enfermagem é determinado pelo contexto da unidade e pela identificação da carga de trabalho, onde, para a identificação das variáveis, é necessário a fim de medir o tempo de utilizado para a prestação de uma assistência em Enfermagem qualificada.<sup>3-4</sup>

Utilizou-se, para a realização dessa medição, o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), ou Classificações de Risco, a fim de ampliar o conhecimento sobre a clientela atendida e as reais necessidades, bem como para o desenvolvimento de habilidades e competências dos profissionais, reduzindo-se as dificuldades e gerenciando-as de modo mais seguro, inovador, autônomo e participativo, possibilitando, ainda, menor incidência de agravos à saúde dos trabalhadores devido à redução da sobrecarga de trabalho e uma assistência de qualidade rápida e efetiva.

## Dimensionamento de pessoal e sua interferência...

Definiu-se a seguinte questão, levando-se em consideração a necessidade do dimensionamento de pessoal em Enfermagem e as suas prováveis contribuições: “Qual a influência do dimensionamento de pessoal para a qualidade da assistência de Enfermagem?”.

## OBJETIVO

♦ Analisar a influência do dimensionamento do pessoal de Enfermagem na qualidade do cuidado ao paciente.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa.<sup>5</sup>

Adotaram-se as seguintes etapas: 1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação dos resultados e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>6</sup>

Orientou-se, desse modo, o desenvolvimento do estudo a partir da seguinte pergunta norteadora: “Qual a influência do dimensionamento de pessoal para a qualidade da assistência de Enfermagem?”.

Elencaram-se as bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), utilizando-se o método de busca avançada categorizado por título, resumo e assunto. Coletaram-se os dados nos meses de abril e maio de 2018, considerando-se as publicações dos últimos dez anos (2007-2017), e utilizaram-se os seguintes DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Cuidados de Enfermagem; Dimensionamento Pessoal e Qualidade da Assistência à Saúde, a partir da associação do operador booleano “AND” nas bases de dados referidas.

Consideraram-se os seguintes critérios de elegibilidade: estudos originais, nos idiomas inglês e português, que atendessem ao objetivo da pesquisa. Excluíram-se as produções de teses, dissertações e materiais de bases para programas profissionais em Enfermagem.

Analysaram-se os dados considerando-se as seguintes etapas: 1 - leitura do título das publicações; 2 - leitura do resumo; 3 - leitura do texto completo. Desconsideraram-se, para

Silva LC da, Oliveira DAL, Santos ABR et al.

cada etapa, os estudos que não apresentassem coerência com o objetivo da revisão, bem como os que não estivessem de acordo com os critérios estabelecidos para a seleção amostral. Organizou-se, após a análise do texto, a discussão do produto de revisão em categorias de análise baseadas na articulação das temáticas discutidas nas publicações e nas suas contribuições para a prática do dimensionamento de pessoal em Enfermagem. Adotou-se, no estudo, o processo de revisão por pares, avaliando criticamente os manuscritos de pesquisa. Analisaram-se as publicações por uma terceira pessoa, quando evidenciada a discordância entre os pesquisadores, que decidiu sobre a inclusão ou não do estudo.<sup>7</sup>

Classificaram-se os estudos considerando-se a hierarquia de evidências para estudos de intervenção em: Nível I - revisão sistemática ou metanálise; Nível II - estudos controlados e aleatórios; Nível III - estudos controlados sem randomização; Nível IV - estudos caso-controle ou de coorte; Nível V - revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos; Nível VI - estudos qualitativos ou descritivos e Nível VII - opiniões ou consensos.<sup>8</sup>

Reuniu-se, após a leitura crítica dos artigos, um produto de análise crítica e interpretação da leitura para o estudo. Realizou-se, como última etapa, a apresentação das pesquisas, por meio da discussão dos resultados relevantes na literatura, possibilitando a realização da análise crítica dos estudos e a inclusão de temáticas importantes referentes à pesquisa.

Compreendem-se, por meio dos resultados interpretados, conforme a Análise de Conteúdo: as etapas de pré-análise, leitura flutuante e organização do material selecionado como corpus; a codificação dos dados em unidades de registro e de contexto com os termos mais significativos; a categorização dos resultados em classes por diferenciação e reagrupamento de elementos comuns e, por último, a inferência pela identificação de informações a partir das categorias encontradas.<sup>17</sup>

## RESULTADOS

Identificaram-se, na busca inicial do processo de seleção dos artigos científicos, 103 publicações. Selecionaram-se, nesta revisão integrativa, 11 artigos, a partir da análise do título, da temática pesquisada e dos critérios de elegibilidade, todos publicados na base de dados BIREME e, na leitura completa dos conteúdos, restaram três estudos, onde cada artigo atendeu aos critérios de inclusão previamente

Dimensionamento de pessoal e sua interferência...

estabelecidos. Salienta-se que, dentre os três artigos incluídos na revisão integrativa, todos foram de autoria de enfermeiros, desenvolvidos em uma UTI, em um hospital privado e um pronto-socorro de um hospital universitário. Publicaram-se os estudos selecionados em língua portuguesa e inglesa, de acordo com a temática pesquisada, no período de 2007 a 2017, em revistas nacionais de Enfermagem. Informa-se que os descritores mais utilizados pelos autores dos artigos foram cuidados de Enfermagem, dimensionamento de pessoal, qualidade da assistência à saúde, sendo o campo de pesquisa, desses estudos, o dimensionamento de pessoal de Enfermagem. Identificou-se, ao se analisar os delineamentos de pesquisa mais frequentes na amostra estudada, que dois artigos são de abordagem metodológica qualitativa e um de abordagem quantitativa. Ilustram-se, nas figuras 1 e 2, o processo de seleção e o panorama geral dos artigos avaliados, apresentando a abordagem temática dos artigos incluídos para este estudo, respectivamente.

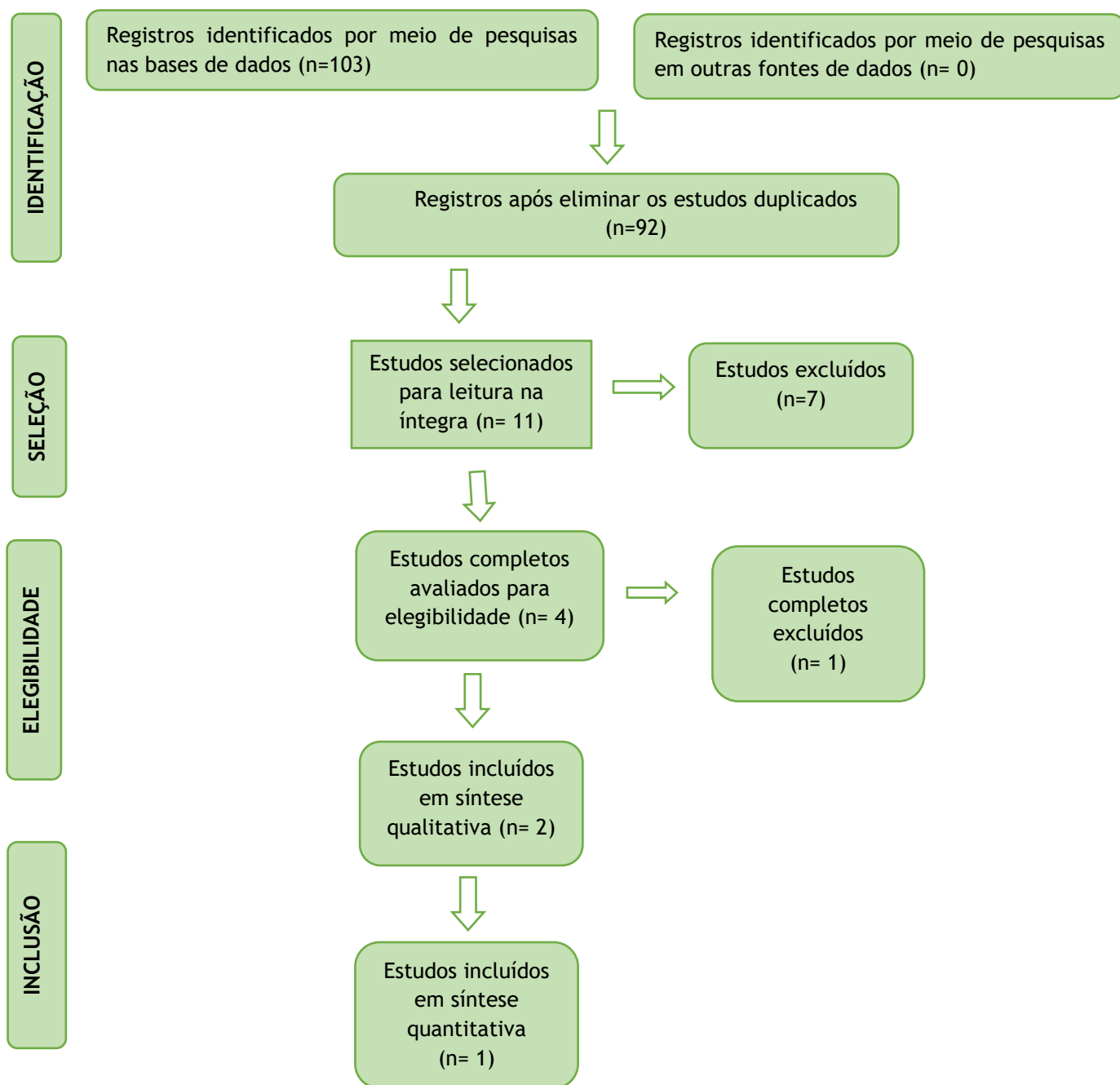


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. Bonito (PE), Brasil, 2018.

Evidencia-se, na figura 2, o panorama geral dos artigos avaliados representados por

autores, título da publicação, objetivo, ano e nome do periódico.

ID	Autores	Título	Objetivo	Ano	Periódico
01	Casarolli, Eberhardt; Nicola; Fernandes <sup>4</sup>	Complexity level of assistance and nursing sizing in a emergency unit of a public hospital	Analisar o nível de complexidade assistencial e o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem no pronto-socorro de um hospital público.	2015	Revista de Enfermagem da UFSM
02	Silva, Gabriel, Bernardes, Évora <sup>1</sup>	The importance of using quality indicators in nursing care	Identificar a opinião dos enfermeiros de um hospital privado acreditado acerca dos indicadores que avaliam a qualidade da assistência de Enfermagem.	2009	Revista Gaúcha de Enfermagem
03	Inoue, Matsuda <sup>11</sup>	Dimensionamento da equipe de enfermagem da UTI - adulto de um hospital de ensino	Verificar se o quantitativo de pessoal de Enfermagem da UTI-A de um hospital de ensino atende aos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução COFEN N° 293/2004.	2009	Revista Eletrônica de Enfermagem

Figura 2. Representação dos ativos selecionados. Bonito (PE), Brasil, 2018

Apresentam-se, na figura 3, a abordagem temática e o nível de evidência dos artigos

incluídos neste estudo.

ID	Título	Modalidade da Pesquisa	Nível de Evidência	Síntese dos Resultados
01	Nível de Complexidade Assistencial e Dimensionamento de Enfermagem no Pronto-Socorro de um Hospital Público <sup>4</sup>	Descritivo, abordagem quantitativa	de VI	O quadro pessoal existente obteve a média diária de 2,8 enfermeiros e 15,1 técnicos de Enfermagem. Para a cobertura das faltas previstas e não previstas, eram necessários 8,6 enfermeiros e 16,5 técnicos e auxiliares de Enfermagem para atender à demanda da unidade nas 24 horas, sendo 2,9 enfermeiros e 5,5 técnicos de Enfermagem por turno de trabalho.
02	Opinião do Enfermeiro sobre indicadores que avaliam a qualidade na assistência de Enfermagem <sup>1</sup>	Descritivo, abordagem quantitativa	de VI	Verificou-se a distribuição de técnico de Enfermagem X leitos e observou-se que 100% dos enfermeiros entrevistados definem o dimensionamento de pessoal como um indicador de qualidade na assistência de Enfermagem. E em relação ao indicador Enfermeiro X leito, obteve-se a porcentagem de 94,4%.
03	Dimensionamento da Equipe de Enfermagem da UTI - adulto de um Hospital Ensino <sup>11</sup>	Descritivo, abordagem quantitativa	de VI	Visualizou-se a necessidade de melhores condições na qualidade da assistência de Enfermagem, sendo necessária a maior qualificação do auxiliar de Enfermagem ou a substituição pelo técnico de Enfermagem, como também um aspecto que está relacionado ao número de enfermeiros cuja proporção é de apenas 35,71% em relação ao total de trabalhadores de Enfermagem, percentual que está muito aquém da recomendação da Resolução COFEN n° 293/2004, que estabelece um percentual de 52% a 56%. No que diz respeito aos turnos de trabalho, faz-se necessário redimensionar as equipes de cada turno.

Figura 3. Síntese dos estudos sobre o dimensionamento de pessoal e suas interferências na qualidade do cuidado. Bonito (PE), Brasil, 2018.

## DISCUSSÃO

### ♦ A operacionalização do dimensionamento de pessoal em Enfermagem

Considera-se, a partir da análise dos artigos selecionados, que, dentre as ferramentas de gestão dos serviços de Enfermagem, emerge o dimensionamento de pessoal, que se compreende como o método de previsão de recursos humanos de Enfermagem para atender às necessidades de demanda de cuidados de determinada clientela.<sup>3</sup> Abordase, no estudo sobre o dimensionamento de Enfermagem no pronto-socorro, que o quantitativo reduzido de profissionais de Enfermagem para prestar assistência com qualidade à alta demanda implica, diretamente, a assistência à saúde e, quando os recursos são limitados, dificilmente todas as necessidades são atendidas e isso gera riscos para a segurança do paciente, bem como para a saúde ocupacional. Tornam-se a previsão e a provisão de recursos importantes para o desenvolvimento das atividades legalmente previstas e que caracterizam a profissão. Resulta-se, dessa forma, a adequação quantitativa dos profissionais de Enfermagem em promoção e/ou manutenção da segurança e melhor qualidade do cuidado.<sup>9</sup>

Precisa-se analisar o dimensionamento de pessoal de Enfermagem como um todo, incluindo-se todas as suas categorias e, para tal, devem ser utilizadas metodologias e critérios que permitam uma adequação dos recursos humanos em termos quantitativos e qualitativos adequados.<sup>1</sup> Deve-se estimar, sob esse enfoque, capaz de atender às necessidades de assistência dos pacientes, o dimensionamento pelo enfermeiro, com base na resolução do COFEN n° 293/2004, revogada para resolução COFEN 543/2017, que estabelece parâmetros para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de Enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de Enfermagem, constituindo-se em referências para orientar os gestores, gerentes e enfermeiros dos serviços de saúde no planejamento do quantitativo de profissionais necessário para a execução das ações de Enfermagem.<sup>10-3</sup>

Ampliam-se, pela adoção do Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), o conhecimento acerca da clientela atendida, suas reais necessidades, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências dos profissionais para assegurar a assistência e o gerenciamento de um modo mais seguro, inovador, autônomo e participativo.<sup>11</sup> Fundamenta-se, para tanto, na

Silva LC da, Oliveira DAL, Santos ABR et al.

determinação matemática que se apropria de variáveis inerentes à organização, ao serviço de Enfermagem, e, principalmente, às características da clientela segundo o grau de dependência de cuidados de Enfermagem, a qual define a carga de trabalho da equipe cuidadora, sendo esta a principal variável a ser considerada no dimensionamento de pessoal.<sup>12</sup>

Revela-se que outro aspecto importante no processo de operacionalização do dimensionamento de pessoal é a sensibilização dos gestores quanto ao investimento no fortalecimento da força de trabalho, especialmente por ser um processo que onera os custos para as instituições. Permite-se, pela qualidade percebida pelos usuários dos serviços, a partir da prestação de um atendimento integral, seguro e humanizado, maior confiabilidade nas ações assistenciais desenvolvidas pela Enfermagem, bem como se fortalece a imagem institucional relacionada ao cuidar das pessoas.

#### ◆ As implicações do dimensionamento nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

Destaca-se que, em setores de alta complexidade, como a UTI, o dimensionamento do pessoal de Enfermagem, além de suprir a demanda de cuidados requerida pelos pacientes, contribui para que sejam mantidas condições favoráveis de trabalho e, conseqüentemente, a saúde dos trabalhadores de Enfermagem, que lidam diariamente com situações estressantes, como o sofrimento e a morte.<sup>13</sup>

Observou-se, em estudo realizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que o SCP utilizado tem uso limitado para este setor, pois não contempla muitas atividades e procedimentos, nem tampouco os cuidados realmente requeridos pelos pacientes, havendo a necessidade de se ampliar o número de enfermeiros em relação ao total de trabalhadores de Enfermagem e possibilitando o desenvolvimento da assistência ao paciente crítico por pessoal com maior qualificação. Torna-se, para isso, relevante viabilizar soluções e mecanismos de gestão dos recursos humanos em Enfermagem que respondam às dificuldades do setor, promovendo-se a segurança do paciente, a qualidade da assistência e, conseqüentemente, a otimização da aplicação dos recursos em saúde.<sup>14</sup> Deve-se considerar, contudo, que, em UTI, geralmente, se encontram pacientes debilitados, dependentes de mais cuidados intensivos do que em outros setores assistenciais, e, por esta razão, o dimensionamento do pessoal de Enfermagem

#### Dimensionamento de pessoal e sua interferência...

deve ser estimado mediante o uso de instrumentos mais completos e de fácil aplicação que considerem as diversas atividades desenvolvidas especificamente neste setor e auxiliem na real quantificação da carga de trabalho da Enfermagem e na determinação do número de trabalhadores para compor a equipe.<sup>13</sup>

Deve-se considerar que a implementação da assistência de Enfermagem em situações críticas exige, dos profissionais, maior esforço na aplicação de medidas cientificamente aceitas, seguras e voltadas para as reais necessidades do paciente. Exige-se, ao implementar a assistência baseada nos pressupostos de qualidade, maior dedicação, vigilância, raciocínio, treinamento e qualificação para o alcance de metas reais no fortalecimento da cadeia terapêutica durante a hospitalização.

#### ◆ O dimensionamento adequado como reflexo para uma assistência de qualidade

Reflete-se diretamente, pela inadequação no dimensionamento do pessoal de Enfermagem, sobre a qualidade da assistência prestada ao paciente/cliente, podendo causar eventos indesejados, como o decaimento na qualidade da assistência de Enfermagem, o aumento do número de eventos adversos relacionados aos pacientes, o aumento do tempo de internação, o aumento dos gastos indesejáveis, a diminuição da rotatividade de pacientes e, além disso, o aumento do absenteísmo, doenças do trabalho e doenças profissionais.<sup>15</sup> Estimula-se, assim, pelos cálculos de dimensionamento de profissionais de Enfermagem, a prática do cuidado ao usuário centrado e de forma resolutiva.

Devem-se utilizar, no dimensionamento de pessoal de Enfermagem, metodologias e critérios que permitam uma adequação dos recursos humanos às reais necessidades de assistência, de modo que o paciente receba um cuidado de qualidade que proporcione segurança.<sup>16</sup> Verificou-se, no estudo sobre o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem no pronto-socorro, ao aplicar o SCP, que a classificação dos pacientes permite sustentar o planejamento das ações de Enfermagem, mostrando-se necessária para subsidiar o dimensionamento dos recursos humanos e contribuindo para a realização da assistência ao paciente com maior qualidade e segurança.

Acrescenta-se, dessa mesma forma, o estudo que trata da opinião de enfermeiros sobre a qualidade da assistência de Enfermagem, que propõe dimensionar a

Silva LC da, Oliveira DAL, Santos ABR et al.

quantidade de trabalhadores necessários, com base nos indicadores relacionados aos processos assistenciais específicos da Enfermagem, visando a identificar e a caracterizar a clientela, buscando melhorar a qualidade da assistência conforme as necessidades do indivíduo.

Auxilia-se, ao promover a reflexão do processo de trabalho pelos profissionais da equipe, na maior adequação dos meios nos quais a assistência de Enfermagem acontece. Fomentam-se, pela visão de quem vivencia o processo, mudanças importantes por utilizar a experiência negativa do paciente como oportunidade de melhoria contínua dos serviços. Garante-se, pela oferta de quadro de pessoal dimensionado, que pontos essenciais da assistência sejam contemplados e que as lacunas, antes configuradas como obstáculos para a atenção qualificada, sejam superadas e o componente qualidade seja privilegiado na assistência de Enfermagem.

## CONCLUSÃO

Conclui-se, diante do exposto, por meio deste estudo de revisão, que os enfermeiros se apropriam das ferramentas existentes e necessárias para realizar o dimensionamento de pessoal, nas instituições de saúde, para garantir uma assistência de qualidade e segura. Determinam-se, com propriedade, os recursos humanos, que permitem sustentar o planejamento das ações de Enfermagem e se mostram necessários para subsidiar o cuidado ao paciente contribuindo, dessa forma, para a realização de uma assistência integral e holística, com maior qualidade e segurança.

Acredita-se que os resultados deste estudo permitem, aos profissionais de saúde, assistenciais e gerenciais atuantes, o reconhecimento da necessidade de planejar estratégias para identificar o perfil dos pacientes atendidos e a necessidade de profissionais para assisti-los.

## REFERÊNCIAS

1. Silveira TVL, Prado Júnior PP, Siman AG, Amaro MOF. The importance of using quality indicators in nursing care. *Rev Gaúcha Enferm.* 2009 Apr/June; 30(2):263-71. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.02.47702>
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n° 293, de 21 de setembro de 2004. Fixa e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas unidades assistenciais das instituições de saúde e assemelhados [Internet]. Brasília: COFEN; 2004 [cited 2018

Dimensionamento de pessoal e sua interferência...

- Apr 23]. Available from: [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-2932004\\_4329.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-2932004_4329.html)
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n° 543, de 18 de abril de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2017 [cited 2018 Apr 23]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017\\_51440.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html)
4. Casarolli ACG, Eberhardt TD, Nicola AL, Fernandes LM. Complexity level of assistance and nursing sizing in a emergency unit of a public hospital. *Rev Enferm UFMS.* 2015 Apr/June; 5(2):278-85. Available from: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769216811>
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* [Internet]. 2013 [cited 2018 Apr 04];8(1 Pt 1):102-6. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102)
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galpão CP. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto-enferm.* 2008 Oc/Dec;17(4):758-64. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
7. Jenal S, Vituri DM, Ezaías GM, Silva LA, Caliri MHL. The peer review process: an integrative review of the literature. *Acta paul enferm.* 2012;25(5):802-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000500024>
8. Melnyk BM, Fineoct-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineoct - Overholt E, editors. *Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice.* Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins; 2005. p.3-24.
9. Versa GLGS, Inoue KC, Nicola AL, Matsuda LM. Influence of dimensioning the nursing staff on the quality of care of the critical patient. *Texto contexto-enferm.* 2011 Oct/Dec;20(4):796-802. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000400020>
10. Campos LF, Melo MRAC. The dimensioning of nursing staff according to nursing coordinators: concept, aim and use. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2007 Nov/Dec;15(6):1099-104. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000600007>

Silva LC da, Oliveira DAL, Santos ABR et al.

Dimensionamento de pessoal e sua interferência...

11. Inoue KC, Matsuda LM. The extent of the adult-ICU nursing crew in a school hospital. *Rev eletrônica enferm* [Internet]. 2009 [cited 2018 Apr 24];11(1):55-63. Available from: <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a07.htm>

12. Vieira FPC, Garcia PC, Fugulin FMT. Nursing care time and quality indicators at a pediatric and neonatal Intensive Care Unit. *Acta paul enferm*. 2016 Sept/Oct;29(5):558-64. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600077>

13. Inoue KC, Matsuda LM. Sizing the nursing staff in an Intensive Care Unit for Adults. *Acta paul enferm*. 2010;23(3):379-84. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000300011>

14. Gil GP, Vituri DW, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Moreno FN. Nursing personnel dimensioning and the dependence level of the patient in a school hospital. *Rev eletrônica enferm*. 2011 July/Sept;13(3):456-63. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13n3a11.htm>

15. Cunha, CCB. Dimensionamento do pessoal de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital universitário da região centro-oeste [dissertation] [Internet]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2011 [cited 2018 July 30]. Available from: [https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/td\\_e/712](https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/td_e/712)

16. Meneguetti MG, Nicolussi AC, Scarparo AF, Campos LF, Chaves LDP, Laus AM. Nursing personnel staffing in hospital services: an integrative literature review. *Rev eletrônica enferm*. 2013 Apr/June;15(2):551-63. Doi: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i2.18559>

17. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.

18. Vandresen L, Pires DEP, Lorenzetti J, Andrade SR. Classification of patients and nursing staff's sizing: contributions of a management technology. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018; 39:e2017-0107. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0107>

19. Campos LF, Melo MRAC. The dimensioning of nursing staff according to nursing coordinators: concept, aim and use. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2007 Nov/Dec; 15(6):1099-104. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000600007>

Submissão: 22/05/2018

Aceito: 09/01/2019

Publicado: 01/02/2019

#### Correspondência

Laís Carolina da Silva  
Avenida Joaquim Nabuco, 263  
Bairro Centro  
CEP: 55680-000 – Bonito (PE), Brasil